

Muito grande coisa foi para mim e tive uma alegria muito grande no coração, pois encontrei minha mãe, meu irmão, encontrei a minha gente com esclarecimento muito maior do que o meu, aí, na campanhia dos senhores!

Então fiquei aprendendo a doutrina do Espiritismo nesta casa. Foi, para mim, motivo de muita alegria! Curou-me a falta de memória, o entendimento, e eu vi que estava aqui no Brasil, na terra de igualdade, de fraternidade, de sentimento e de amor ao próximo e respeito a Deus.

Eu não tinha que respeitar passado de glórias de família, mas amar o próximo, todos irmanados naqueles sentimentos bonitos de Jesus, nosso Senhor.

Aprendi muito e estou aprendendo ainda. Agora, até já me sinto com mais facilidade de falar. Falo a toda gente, como eu mesmo, que não comprehende direito palavras de brasiliade, e venho agradecer a Jesus a graça de estar em contato com os senhores, irmãos, irmãs, amigos, companheiros, e a tanta ajuda, tantos benefícios!

Quero pedir a todos lembrar o estrangeiro que ainda não sabe falar.

A morte é mistério muito grande! Não pensem os senhores que morreu vai entender as coisas, não! A gente fica como que vivo, vendo o corpo de carne, mas não é de carne, e daí as dificuldades para compreender!...

O Evangelho de nosso Senhor Jesus Cristo é fraternidade, hospitalidade, que reúne as criaturas debaixo da bandeira misericordiosa e sacrossanta da paz, da alegria, da felicidade e do entendimento. Adeus, meus irmãos! Paz a todos!

¹ Espírito comunicante não identificado. No original datilografado há o seguinte registro ao final da mensagem: '?'.

66^a reunião | 13 de fevereiro de 1958

Presentes: Arnaldo Rocha, Énio Santos, Elza Vieira, Francisco Gonçalves, Laura Nogueira Lima, Gil de Lima, Geni Pena Xavier, Lucília Xavier Silva, Francisco Teixeira de Carvalho, Edite Malaquias Xavier, Neuza Rocha, Aderbal Nogueira Lima, Francisco Cândido Xavier, Geraldo Benício Rocha e Waldemar Silva.

Comunicação recebida pelo médium Geraldo Benício Rocha.

Recomeço

Meus amigos, cheio de fé e de alegria, que a minha voz se erga em uníssono na vossa para louvarmos a Jesus pelo entendimento nascido em vosso coração, pelo vosso esforço em conjunto de há muito, apesar das épocas diferentes, para interpretarmos o seu Evangelho, para contribuirmos, de algum modo, na sementeira da evangelização aos nossos irmãos na Terra e no Espaço.

Militante, como vós, fui no Espiritismo, entretanto, sem ser uma alma infeliz, e sem ser também um luminar do Espaço, vendo, através de muitos anos, lutando, trabalhando para corrigir as falhas do meu proceder na última vida. Mas louvo ao Senhor, porque o entendimento não me falhou! O seu conselho me guiou em todas as horas e eu pude, de coração aos seus pés e de joelhos, muita vez, diante dos meus inimigos, diante daque-

Mensagem originalmente sem título, o que foi feito para a composição do presente volume.

les que eu ofendi, diante daqueles que eu soube desrespeitar, soube ofender e apesinhar noutras épocas, pude, desta vez, de joelhos, lhes suplicar perdão e muitas vezes, graças ao entendimento que o Senhor nos concede, pude encaminhá-los e vós muito me valestes nesse particular.

Hoje, me concederam, os nossos maiores, os orientadores do vosso e do nosso trabalho, a possibilidade de uma palavra para treinar-me novamente no contato com o bendito santuário da carne.

De há muito perdi esse contato, de há muito perdi o agradável deste calor que este templo sublime nos proporciona ao espírito, concedendo-nos, nas vinte e quatro horas de rotina da vida diária, pelo menos dez de pleno esquecimento das nossas angústias, dos nossos erros, pesares e sofrimentos.

E é com verdadeira alegria que eu venho fluir no vosso meio esse dom de falar, o dom de ouvir, de sentir, de chorar, de pedir e sorrir, e mesmo de errar, porque os olhos do espírito se encontram mais sedados... Apenas a intuição... Apenas uma reminiscência do que nos propomos a seguir nos dias sagrados do labirinto da carne.

Mas como é agradável, depois de 52 anos de contato com os desafetos, com os erros, com a própria consciência, livro que não se cala, que não se apaga e não se estraga, caracteres que não mudam, não escurecem, voltar, novamente, a viver a vida da carne! Reaprender, recomeçar cheio de entusiasmo, vendo a cada dia o sol despontar e um pouco mais de horas ver a noite calma e serena descer, e o sono nos fazer esquecer!...

Deus é muito misericordioso! Estou certo de que me esforçarei, que aprenderei, que resgatarei muito! Terei a tolerância, a boa vontade, o esforço e a dedicação para as minhas novas responsabilidades, mas antes que a minha personalidade se torne introspectiva, antes que eu comece o processo de renascimento, vim aqui aurir mais um pouco de forças, ver as responsabilidades que pesam sobre os médiuns, sobre os dirigentes, sobre as organizações evangélicas, a situação, finalmente, em que se apresentam hoje os nossos irmãos desencarnados, para voltar a viver neste bendito templo.

Eu agradeço ao Senhor a graça que me concedeu e, por certo, mesmo inconscientemente, virei buscar a prece reflexa que aqui fazeis em meu benefício.

Deixo-vos um adeus, que não será até breve, porque muito tenho que lutar e, possivelmente, nos encontraremos nestes caminhos do Senhor.

Eu vos saúdo em seu nome.

Pego-lhe que derrame sobre vossos corações essa tranquilidade de todos que cumprem os seus deveres, sobre as vossas inteligências e espíritos aquela sabedoria de discernir, sobre o vosso proceder aquela harmonia imprescindível para que exemplifiquemos, ou que exemplifiquem, o discipulado do Evangelho.

A todos, muita paz, muita bênção e muita luz do Senhor!

Gregório